

### **Desnutrição associada à doença – dimensão do problema.**

A desnutrição associada à doença (DAD) na admissão hospitalar representa um grave problema de saúde pública com frequências de 20 a 50 % contribuindo para a elevação dos índices de morbi-mortalidade hospitalar.

Apesar de não haver consenso em relação à definição de desnutrição, segundo uma Resolução do Comité de Ministros do Conselho da Europa, pode-se definir a DAD como “um estado de insuficiente ingestão, utilização ou absorção de energia e de nutrientes, devido a factores individuais ou sistémicos, que resultam na perda de peso rápida e na disfunção de órgãos, podendo estar relacionada com um pior resultado da doença ou do seu tratamento”.

Estão descritos factores de risco para a DAD como as deficiências nutricionais decorrentes da doença *per si* e outros próprios dos procedimentos terapêuticos em internamento hospitalar. Podem ser consideradas causas precipitantes e/ou agravantes da desnutrição em meio hospitalar situações como o uso de soros, os jejuns prolongados, a omissão de refeições para elaboração de exames, a falta de controlo da ingestão, a falta de registo do peso e da sua evolução e o atraso no início do suporte nutricional.

A DAD leva a que ocorram alterações nomeadamente a nível imunológico, cardiovascular, respiratório e gastrointestinal. Estas alterações conduzem a complicações traduzidas por deterioração da capacidade física e mental, aumento da susceptibilidade às infecções e o atraso na cicatrização de feridas, com o inerente risco de aumento da demora média, da morbilidade e da mortalidade.

Nos doentes hospitalizados, a desnutrição, além de influenciar no tempo de permanência hospitalar, pode prolongar a reabilitação, reduzir a qualidade de vida do paciente e resultar em mais gastos com cuidados médicos.

Face às consequências negativas da DAD, a avaliação do risco nutricional, é imprescindível para determinar quais os doentes que beneficiariam de uma avaliação do estado nutricional.

Todos os indivíduos identificados, previamente em rastreio, como estando em risco nutricional devem ver o seu estado nutricional avaliado.

Esta avaliação faz parte do estudo integral e do tratamento de boa qualidade dispensado ao doente hospitalizado, pelo que é feita por rotina no Centro Hospitalar de Leiria.